

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 12 - Nº 09 – setembro de 2019



BOLETIM 09/2019

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Setembro

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 07 de outubro de 2019.

CUSTO DA CESTA DIMINUI EM FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO, MAS AUMENTA EM DOIS VIZINHOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que atualmente abrange 17 capitais, constatou, no mês de setembro uma redução de preços em 16 das 17 cidades que fazem parte do levantamento, pelo segundo mês consecutivo. As quedas mais expressivas ocorreram em Fortaleza (-4,63%), Curitiba (-3,73%) e Brasília (-3,10%).

Na região Sudoeste do Paraná, a pesquisa realizada pelo GPEAD também constatou uma tendência de queda, já que Francisco Beltrão e Pato Branco, pelo segundo mês consecutivo, apresentaram redução no valor da cesta básica de alimentação de

(-0,08%) e (-1,24%) respectivamente. Já Dois Vizinhos, teve em setembro, uma alta de (1,72%).

Em valores nominais a cesta básica ficou em R\$ 345,08, em Dois Vizinhos - R\$ 5,84 a mais que em agosto; R\$ 343,71 em Francisco Beltrão - R\$ 0,27 a menos que em agosto; e R\$ 322,42, em Pato Branco - R\$ 4,04 a menos que em agosto.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios do Sudoeste do Paraná, o valor médio da cesta básica individual de alimentação, o valor médio gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da cesta.

Tabela 01- Custo da cesta básica de alimentação (individual) - Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco – setembro/2019

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	08/2019	09/2019	ago/set	09/2019	08/2019	09/2019	ago/set	09/2019	08/2019	09/2019	ago/set	09/2019
	Preço R\$	Preço R\$	Variacão %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variacão %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variacão %	Peso % no Valor Total
Alimentação	339,24	345,08	1,72	100,00	343,97	343,71	-0,08	100,00	326,46	322,42	-1,24	100,00
Arroz	8,02	7,74	-3,45	2,24	7,94	7,64	-3,77	2,22	7,88	8,12	3,06	2,52
Feijão	18,82	18,36	-2,48	5,32	17,33	17,59	1,49	5,12	17,12	16,47	-3,79	5,11
Açúcar	5,66	5,48	-3,23	1,59	5,44	5,55	2,02	1,62	5,18	5,19	0,05	1,61
Café	10,70	11,30	5,63	3,27	10,60	11,07	4,41	3,22	10,22	10,07	-1,48	3,12
Trigo	3,46	3,47	0,48	1,01	3,30	3,54	7,09	1,03	3,28	3,25	-0,72	1,01
Batata	21,06	18,93	-10,11	5,49	21,94	14,15	-35,49	4,12	21,70	16,20	-25,36	5,02
Banana	22,61	23,04	1,90	6,68	20,87	18,76	-10,10	5,46	15,17	19,33	27,40	5,99
Tomate	37,54	28,38	-24,40	8,22	30,43	33,71	10,76	9,81	32,02	22,81	-28,77	7,07
Margarina	5,41	7,25	34,16	2,10	6,33	6,68	5,49	1,94	5,85	6,01	2,84	1,86
Pão	43,33	43,33	0,00	12,56	42,02	39,71	-5,50	11,55	31,57	32,34	2,44	10,03
Óleo Soja	3,29	3,64	10,68	1,06	3,28	3,40	3,66	0,99	2,97	3,15	5,94	0,98
Leite	22,53	21,78	-3,33	6,31	21,46	20,95	-2,38	6,10	18,89	19,87	5,19	6,16
Carne	136,82	152,38	11,37	44,16	153,03	160,96	5,18	46,83	154,61	159,61	3,24	49,50

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 998,00) e líquido (R\$ 918,16) e ainda, o salário mínimo necessário referentes ao mês de setembro.

Com relação ao salário mínimo necessário, é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e demais localidades selecionadas pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art 7º. CF/88).

Considerando o exposto, é possível observar a partir da tabela abaixo que o salário mínimo nacional, tanto o bruto - este à exceção de Pato Branco - quanto o líquido, mostraram-se em setembro insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar nos 03 municípios em questão.

Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria equivaler, em setembro, a R\$ 2.898,98 em Dois Vizinhos; R\$ 2.887,47 em Francisco Beltrão e R\$ 2.708,66 em Pato Branco.

Com base na cesta mais cara que, em setembro, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler, no Brasil, a R\$ 3.981,82, ou 3,99 vezes o mínimo de R\$ 998,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – setembro/2019

Localidades	setembro de 2019					
	Cesta Básica individual (R\$)	Porcentagem do salário mínimo Líquido	Cesta básica Familiar (R\$)	Sal. Mínimo Líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	345,08	37,58	1035,23	-117,07	2898,98	76h04m
Francisco Beltrão	343,71	37,43	1031,12	-112,96	2887,47	75h46m
Pato Branco	322,42	35,12	967,26	-49,10	2708,66	71h04m
Cascavel	359,25	39,13	1077,04	-158,88	3018,02	79h19m
Curitiba	424,81	46,27	1274,43	-356,27	3568,83	93h39m
Florianópolis	454,94	49,55	1364,82	-446,66	3821,95	100h17m
Porto Alegre	458,29	49,91	1374,87	-456,71	3850,10	101h02m
São Paulo	473,85	51,61	1421,55	-503,39	3980,82	104h28m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O atendimento das necessidades alimentares teria exigido em setembro, dos trabalhadores residentes e remunerados pelo mínimo nacional nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados, o seguinte quantitativo em termos de horas mensais de trabalho para aquisição da cesta básica: Dois Vizinhos, 76 horas e 04 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual e 228 horas e 12 minutos para o atendimento familiar; em Francisco Beltrão, 75 horas e 46 minutos e 227 horas e 18 minutos, respectivamente; em Pato Branco, 71 horas e 04 minutos e 213 horas e 12 minutos, respectivamente.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, constata-se que o trabalhador assalariado comprometeu, em setembro de 2019, na aquisição da cesta básica 37,58% em Dois Vizinhos, 37,43 % em Francisco Beltrão e 35,12% em Pato Branco, do salário mínimo líquido. Em razão da tímida redução do custo da cesta ocorrida em Francisco Beltrão e Pato Branco verifica-se que, para estes municípios, comparativamente ao mês de agosto, houve uma pequena melhora no poder de compra do salário mínimo, conforme dados apresentados na tabela 02.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

Entre agosto e setembro de 2019, de acordo com o DIEESE foi observada tendência de queda nos preços do tomate, da batata - pesquisada na região Centro-Sul, do feijão e do café em pó. Já as cotações da banana e do óleo de soja aumentaram na maior parte das cidades.

Em setembro, em pelo menos 02 dos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, pesquisados pelo GPEAD, o movimento dos preços da Cesta Básica seguiu parcialmente o padrão de comportamento verificado nas principais capitais do país, tanto no caso da variação negativa quanto no caso da variação positiva. Como na pesquisa do Dieese, no Sudoeste do Paraná a variação negativa ocorreu nos preços do tomate, da batata e do feijão - além do arroz e do leite, de forma particular para a região. Também como na pesquisa do Dieese, os produtos que tiveram elevação de preços no Sudoeste do Paraná foram o óleo e a banana - além do café, do trigo, da margarina e da carne vermelha, de forma particular para a região. A movimentação dos preços, pode ser observada na tabela 01 no início deste boletim, ou no gráfico 01 abaixo.

A redução dos preços observadas (tomate, batata e feijão) se devem, conforme o Dieese: no caso

do tomate - cuja redução ocorreu em 16 das 17 capitais (e em Dois Vizinhos e Pato Branco) -, está relacionada ao rápido amadurecimento do fruto em face do elevado calor, o que fez com que ocorresse ampliação da oferta e, por consequência, a redução do preço no varejo; no caso da batata - cuja redução se deu em 10 cidades (e nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná) -, a ampliação da oferta em face da safra de inverno favoreceu a queda; quanto ao feijão - cuja redução ocorreu em 15 das 17 capitais (e em Dois Vizinhos e Pato Branco) -, a normalização da oferta em face da importação contribuiu para a retração no preço.

As elevações de preços observadas (óleo de soja e banana) se devem, conforme o Dieese: no caso do óleo de soja - cuja alta ocorreu em todas as 17 capitais (e nos 03 municípios do Sudoeste) -, a desvalorização do real somada à elevação da demanda de tal produto para a produção de biodiesel diminuiu a oferta e ampliou o preço no varejo; quanto à banana - a alta ocorrida em 15 das 17 capitais (e em Dois Vizinhos e Pato Branco) -, se deve à redução da oferta da banana do tipo nanica, o que contribuiu para a elevação do preço médio no varejo.

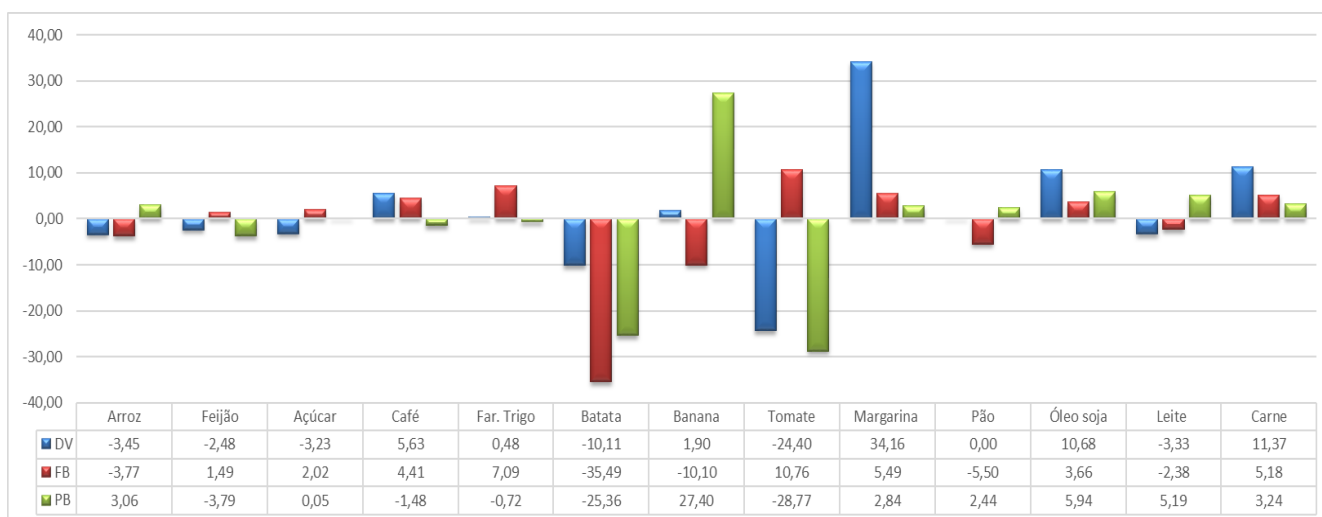


Gráfico 01 - Variação % Mensal dos Preços dos Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – setembro/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O gráfico 02 abaixo evidencia o comportamento dos preços dos produtos que compõem a cesta básica no acumulado de janeiro a setembro de 2019. No acumulado o custo da cesta apresenta uma redução de (-4,18%) em Dois Vizinhos; (-6,71%) em Francisco Beltrão e (-13,39%) em Pato Branco. Em relação aos produtos destacam-se as altas acumuladas no preço da banana, do pão, do leite e da carne, para ao

menos 02 dos 03 municípios em questão. Para detalhes quanto à variação percentual ocorrida nesses produtos e nos demais, observar o gráfico 02 abaixo.

Por fim, para a verificação dos preços unitários referentes a cada produto constante da cesta básica de alimentação no mês de setembro, verificar o gráfico 03.

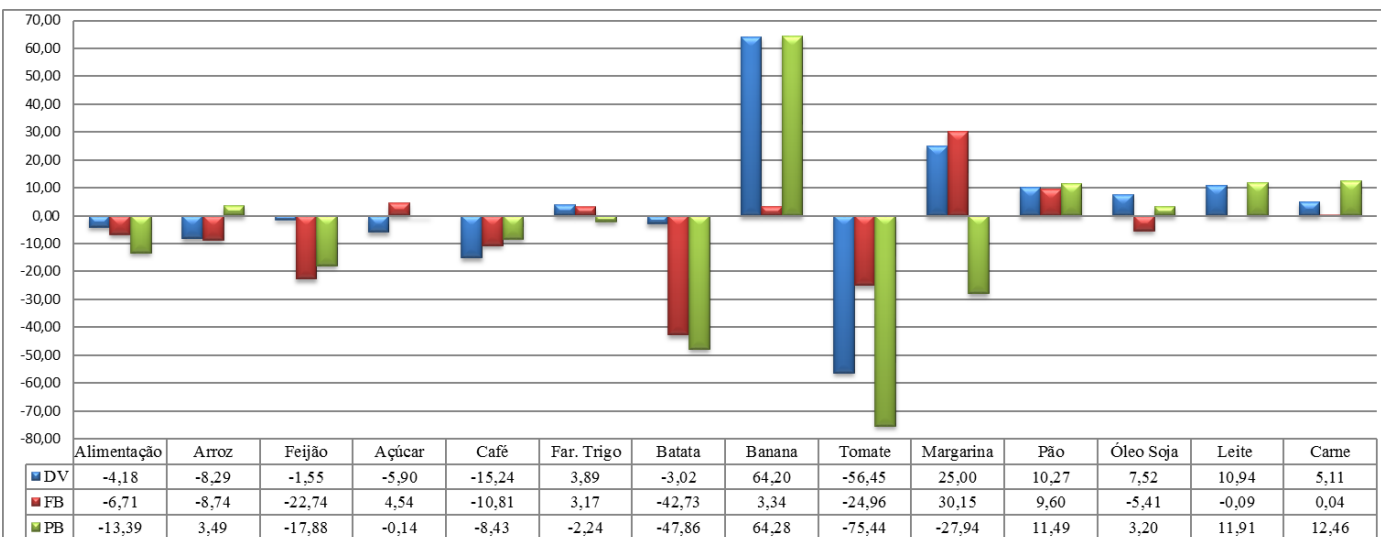


Gráfico 02 - Variação % acumulada dos Preços dos Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – janeiro-setembro/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

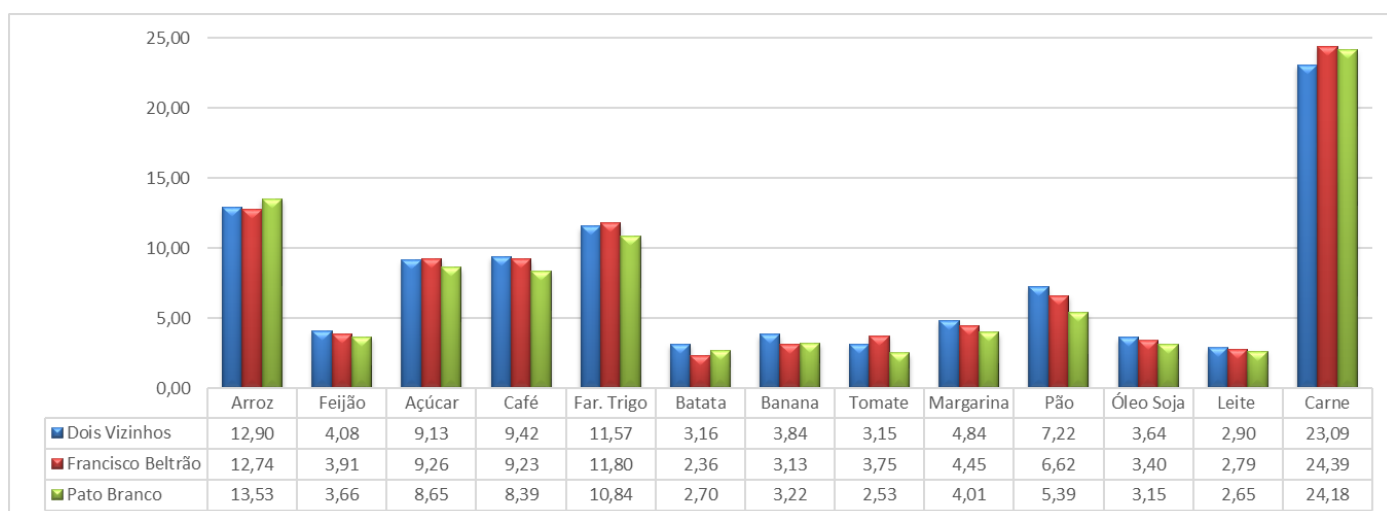


Gráfico 02 - Preços Unitários (R\$) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – setembro/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;
 Albertina Vieira Morais Ramos (discente do curso de Serviço Social)

João Paulo da Rocha e Gilson Basso – Agentes Universitários.
 Prof. Nelito Antonio Zanmaria – FADEP;
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
 Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: roselaine.barrinha@unioeste.br

